III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

Discutindo a produção de saberes em escolas das águas e das florestas em contexto amazônico

Suzikelle Lopes de Carvalho[1]
João Beneilson Maia Gatinho[2]

RESUMO: Ancorados nos estudos sobre os saberes dos povos ribeirinhos (Vidal et al., 2024), observa-se que a produção de conhecimentos no contexto amazônico revela-se profundamente ligada à realidade cultural das comunidades do campo, especialmente nas chamadas “escolas das águas”, onde os saberes locais, as práticas transgeracionais e a relação cotidiana com o ambiente moldam o processo educativo. Assumindo uma abordagem de pesquisa qualitativa e interpretativista (Minayo, Deslandes e Gomes, 2001), este estudo analisou como elementos culturais, saberes tradicionais e experiências comunitárias são incorporados às práticas pedagógicas e reinterpretados no ambiente escolar das escolas do campo. Utilizando entrevistas semiestruturadas e observações como instrumentos de coleta de dados, investigou-se de que modo os docentes mobilizam narrativas, conhecimentos ambientais e experiências de vida como recursos para promover aprendizagens contextualizadas em salas de aula situadas nas águas e nas florestas. Os resultados apontam para uma integração significativa entre saberes escolares e culturais, fortalecendo a identidade dos estudantes e ampliando a relevância dos conteúdos trabalhados em sala. Evidenciam também desafios enfrentados por professores e alunos, como as dificuldades de deslocamento, o funcionamento escolar condicionado às oscilações dos rios, as limitações de infraestrutura e a necessidade de adaptação constante às salas multisseriadas. Apesar dessas adversidades, o estudo indica que essas escolas desempenham um papel essencial na formação dos estudantes ao favorecer a circulação de conhecimentos, o fortalecimento dos vínculos comunitários e o reconhecimento das especificidades culturais da região. Em outras palavras, a realidade cultural amazônica não apenas influencia a dinâmica escolar, mas constitui um elemento estruturante da produção de conhecimentos, contribuindo para práticas pedagógicas mais sensíveis, contextualizadas e alinhadas às necessidades e identidades dos sujeitos ribeirinhos. Assim, a escola torna-se um espaço fundamental de valorização da cultura local e de afirmação das singularidades que compõem a diversidade amazônica.

Palavras-chave: *saberes tradicionais; escolas do campo;* aprendizagens contextualizadas; circulação de conhecimentos; práticas pedagógicas.

[1] Titulação e nome da instituição (SIGLA). Função que desempenha e Instituição a que está vinculado (SIGLA). ORCID: http://orcid.org/0000-0000-0000-0000. Lattes: http://lattes.cnpq.br/00000000000 E-mail:.
[2] Titulação e nome da instituição (SIGLA). Função que desempenha e Instituição a que está vinculado (SIGLA). ORCID: http://orcid.org/0000-0000-0000-0000. Lattes: http://lattes.cnpq.br/00000000000 E-mail:.